

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Para a frente

O sr. Hintze Ribeiro deve realmente estar sobre grelhas, se é que ainda possui parcella de vergonha. A sua responsabilidade *precipua* que sempre tinha prompta em resposta ás accusações justas e violentas que dia a dia lhe faziam os representantes do paiz, era um palavrão do de que o nefasto estadista sabia poder fazer uso porque tambem não ignorava que lhe não viriam exigir contas dos seus nefandos attentados contra a lei e contra os dinheiros publicos:

O sr. Hintze, esse palrador emerito que por desgraça de nós todos, aturamos 4 annos no poder, fez a administração mais criminosa e ruinosa dos ultimos tempos. O seu espirito, perturbado e assustado pela lembrança constante do sr. João Franco concebeu essa serie enorme e inacreditavel, se não fossem factos, de desmandos, esbanjamentos, commissarios regios, inspectores, commissarios diplomaticos a 100 libras por mez, etc. etc.

Vae-se agora mostrando ao paiz esse estendal de assaltos ao seu thesouro. Está o actual governo a mostrar-nos a obra criminosa d'esses homens funestos que durante alguns annos abusaram dos sellos do Estados para cevar amigos e esbanjar, com a mais reles gerencia, os haveres da nação que ignorava o que agora, o saneamento a que tão desveladamente está procedendo o ministerio progressista, vem desdobrando aos seus olhos.

O paiz crimina acerbamente e com justiça, os ministros traidores que nos vinham conduzindo a um abysmo em que sossobriariam não só as nossas finanças mas tambem a nossa independencia. Se n'esta paiz houvesse lei egual, esses homens que acompanharam o sr. Hintze Ribeiro na sua obra de destruição, estariam já entregues ao tribunal que lhe exigiria então as *precipuas* responsabilidades.

Continuem os eminentes estadistas que constituem o actual governo a sanear a nossa administração, libertando o paiz dos insaciaveis comedores que lhe vem consumindo o fructo do seu trabalho e da sua energia, e terão cumprido nobremente o seu dever de portuguezes.

Sigam o caminho que tão

brilhante e patrioticamente iniciaram, não permitindo que essa enorme legião de sanguesugas creada pelo sr. Hintze Ribeiro, continue a consumir inutilmente os recursos do thesouro, e terão o apoio de todos os portuguezes que amam o seu paiz.

Só assim conseguirá, equilibrando o orçamento, moralisar os nossos costumes administrativos.

Só assim Portugal retomará o logar a que tem direito no mundo financeiro.

O governo presidido pelo nosso eminente chefe e composto d'estadistas dos mais illustres na politica portugueza, é a esperança d'uma era de moralisação e seriedade d'onde surgirá a restauração do nosso credito e a salvação d'este paiz.

Siga o governo para a frente, sem tergiversar, e conte com o applauso decidido da nação que não recusará a sua confiança e o seu apoio aos homens que tão patrioticamente lhe vem normalizando a vida economica e restaurando as suas finanças. O paiz está fatalmente ao lado de quem lhe defende não só os seus recursos mas tambem o impõe ao respeito e a consideração do estrangeiro.

Para a frente, pois, senhores.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 1 de Dezembro

Ao cahir-me da penna a data d'esta carta, reparo eu, que ella marca uma das mais gloriosas datas, que se regista em a nossa historia patria, e relembra os feitos heroicos de um punhado de bravos, que não recearam ninguem, que lhes pudesse disputar primazias de valor, de patriotismo e de incomparavel arrojo. Só em Portugal se crearam heroes d'esta estatura! E não admira, que a passagem de mais de dous seculos e meio, ou seja já contados 264 annos, sobre tamanho e tão arrojado esforço patriótico não tenha feito perder ao nosso paiz a honra, que lhe cabe por tamanha gloria, e por singular triumpho; e eis uma das grandes razões por que o nosso paiz ainda hoje está recebendo a mais alta consideração e respeito das mais altas potencias do mundo.

A nossa antiga e fidalga villa de Barcellos muito se distinguia em as manifestações patrioticas por occasião da aclamação d'el-rei D. João IV, o restaurador; assim o affirma, e conta, o nosso patriótico licenciado Manoel da Rocha Freire em a sua «Relação historica do que fizeram os moradores de Barcellos, no dia que aclamaram a Sua Magestade, até o ultimo de janeiro de 1642», e com data de o 1.º de Fevereiro de 1642, e offerecida ao príncipe D. Theodosio.

Não permitem as ensanchas de esta carta, que eu para aqui lhes traga alguns periodos d'esse famoso escripto, que tanto nos honra. Outros tempos, outros ventos. Olhem, que eu já ouvi dizer (parece incrível) que a restauração de 1640 foi para nós uma... nem sei se o escreva, calamidade! Pois o remedio não está e a Roma; é passarem o Minho para a outra banda, fazerem-se gallegos, e... passam muito bem por lá, que nós cá ficaremos em o nosso caudo muito portuguez, mas muito nosso.

—Recebi, e o que muito agradeço, o «Relatorio referente ao anno escolar de 1903 a 1904 de o Lyceu Nacional Central de Braga». É um opusculo de 51 paginas primorosamente redigido e nitidamente impresso.

Abre com umas considerações feitas pelo muito digno e illustrado reitor e exm.º sr. conego Correia Simões, e termina pelo primoroso discurso, que s. ex.ª recitara por occasião da inauguração do actual anno lectivo—1904 a 1905—trabalho que seria sufficiente para conquistar ao illustrado professor um logar distincto, se por ventura sua ex.ª o não houvesse conquistado já.

Em as reflexões, com que tão brilhantemente é prefaciado o Relatorio faz o sr. conego Correia Simões considerações sobre o curso lyceal tão judiciosas e tão justas, que são muito para apreciar para se seguirem, como feitas por quem sabe pensar.

Contava com transcrever aqui alguns periodos d'esse valioso escripto, mas esta carta vae-me sabendo grande, e ficarão ainda para outra vez; e outra vez me confesse muito obrigado por tão apreciavel offerta.

—Em o domingo passado celebrou-se em S. Martinho de Alvito a procissão das visitas jubilares, a que concorreu muito povo mesmo das freguezias vizinhas.

Em os dias 7 e 8 de dezembro celebram-se as festas jubilares, havendo communhão geral pela manhã, missa a instrumental, da banda de Villar do Monte, sermão e procissão em que serão levadas as imagens do padroeiro da freguezia, que tambem se festeja, e a de N. Senhora da Conceição. É orador o meu presado amigo padre Antonio Alberto Barbosa, digno parcho de S. Bento; no fim haverá distribuição de medalhas commemorativas d'esta festa á Immaculada Conceição.

—Passou sem incidentes a eleição das juntas de parochia N.ª de Valle não sei, que houvessem disputas, se não em as freguezias da Silva e de Igreja Nova.

Já é vontade de cleioçar! Mas a coisa foi de tal modo, que nada por aqui me chegou em relação a essas disputas de *lana caprina*; do resto ninguem se importou com isso:—*de rebus piquentis non curat praetor*.

Eu tenho 34 annos completos de vida n'aldeia; pois nunca tive o mais pequeno atricto em as eleições da junta de parochia; e a mais *patusca* foi a de este anno da graça de 1904, em que houve vivas e aclamações! Não deixa de ter a sua graça!

—Continua a sahida do vinho para exportação, vendendo-se en-

tre 16 e 18:000 reis, e hoje ouvi dizer ahí, a mais do que a uns proprietarios, que o vinho já tem subido em preços. Antes assim.

A proposito: li hoje em «O Commercio do Porto» um extenso artigo do sr. Batalha Reis, que é honroso para Barcellos, e de interesse para os vinhos do nosso concelho.

O illustre publicista confirma, pela sua auctoridade de mestre, o que eu aqui, por mais de uma vez, tenho dito a respeito da quinta da Graça, e da alta competência do meu presado amigo sr. José de Bessa como sendo um viticultor de primeirissima ordem, tendo-lhe mesmo chamado lente em viticultura. Ora ainda bem, que estou vingado.

Passem bem, e até á semana.

## Panocracio.

### Encourados, 1

Lá se vae a cluchadeira de os regios commissarios; ficam, pois, sem trincadeira esses celebres *belisarios* afeitos á *pagudeira*.

Eram librinhas em oiro a cahir-lhes n'algibeira; e de zé povo o coiro sempre a tocar á lazeira, e a suar como um moiro.

Suou a hora tremenda de o paiz respirar, escangalhando a tenda d'um infame *batolar* sobre a publica fazenda.

Em bem sei, que ha, em barda, matilhas de comedores, que, para com-rem á larga, se dizem regeneradores pr'a nos botarem a albarda.

Figas! Cruzas! leve o démo raça tão degenerada; que se funda no inferno lá por larga temporada, e por um bem largo termo.

Já sou a liberdade, já podemos respirar; só na villa e na cidade, ha quem ficasse a chorar por velha ociosidade.

Quem fazia o amigo era *la massa* do thesouro; e o povo, sem abrigo, a lutar como um mouro, e secco como um figo!

Que mais não suba tal raça do poder ao pulcero, pr'a nos livrar da desgraça de ficarmos sem dinheiro, e sem honra, e sem *massa*!

Pópó.

## Pelo paiz

A attitude do governo, rigorosa e justiceira, está agradando a todo o paiz, com a natural exclusão dos que lhe soffrem os golpes moralisadores. O *Mundo*, que é inimigo intransigente e feroz, confessa tambem:

«Para deante!—Foi este o

grito que, em artigo de fundo, soltou o *Correio da Noite*, órgão progressista, em resposta á *Tarde*, órgão dos regeneradores hoje pitoresca e justamente denominados paçudos. E n'este grito affirmou a folha progressista os propositos que animam o governo de ir por deante e prevenir as cousas para que não se repitam escandalos como os que o ministerio regenerador praticou.

Temos pouco geito para Fr. Thomaz. Orgulhamo-nos de ser coherentes. Por isso, não sabemos, não podemos, nem queremos regatear louvores a alguns actos praticados pelo governo e cuja necessidade antes defendemos. A annullação de varios despachos do ministerio Traga-Almirantes foi, sem duvida, uma medida honrada e moral, applaudida pela opinião. Os guinchos afflictos dos interessados são vozes que não chegam ao ceo nem mesmo ao criterio de pessoas medianamente sensatas. A linguagem da folha que representa na imprensa os regeneradores paçudos tem o quer que seja parecido com o sermão d'um bebado gritando em praça publica, d'um bebado sem graça—entende-se.»

Exactamente.

+

## Conselheiro Eduardo Villaça

Deve chegar hoje a Lisboa o distinctissimo ministro dos negocios estrangeiros, a quem, segundo lemos, será feita uma recepção brilhante.

O illustre diplomata, cujo caracter, intelligencia e altissima competência, se tem evidenciado, no difficil desempenho dos mais elevados cargos publicos, acaba de firmar as suas já muito apreciadas qualidades d'hómem d'estado. A sua viagem com El-Rei tem merecido a admiração não só da imprensa do paiz mas tambem da do estrangeiro que lhe tem feito apreciações do maior valor e com que muito rejubilamos, porque são a justiça devida a um dos mais respeitaveis marechães do nosso partido.

Em Inglaterra e em França foi o eminente diplomata alvo das mais inequivocas demonstrações d'estima por parte das personalidades mais notaveis das duas grandes potencias, que assim prestaram a merecida homenagem a um dos portuguezes mais illustres.

Cumprimentamos sua ex.ª com cuja amizade pessoal muito nos honramos e saudamos o estadista primoroso que tão bem representou o governo junto das maiores chancellarias europeas.

+

**Conselheiro José d'Alpoim**

Recolheu ao leito com um ligeiro incommodo hepatico, achando-se felizmente já quasi restabelecido, o illustre ministro da justiça e notavel estadista sr. conselheiro José d'Alpoim.

Rejubilamos muito intimamente com as melhoras do nosso proeminente correlligionario, uma das figuras mais distinctas do partido progressista.

**Notas locais**

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 23 de Julho

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, A. Ramos, Anselmo Duarte e Florindo Gomes de Sousa.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas algumas ordens de pagamento.

**Deliberações**

Deliberou a camara mandar recalçar a mina do Fayal, do abastecimento da agua publica para esta villa.

Deliberou mais usar da acção competente para reivindicar o terreno municipal que Manoel de Araujo, da freguezia da Pouza, apropriou e vedou junto á sua bouca da Deveza, da mesma freguezia, tendo pedido licença para tapar outros terrenos que lhe pertenciam, alargando-os e tomando uma importante area de baldio municipal, que mede 450 metros quadrados.

O sr. presidente poz em relevo, eloquentemente, a necessidade da creação de um instituto de instrucção secundaria, n'esta villa, para o que já no anno passado, em 11 de julho, pediu o parecer dos quarenta maiores contribuintes.

Ha um grupo de cavalheiros da mais reconhecida competencia que tem ministrado o ensino secundario com o pequeno auxilio que a camara lhe deu em 5 de dezembro do anno findo. São importantes os resultados da sua benemerita missão. Mas muito maiores seriam se a camara creasse uma escola de instrucção secundaria até á quinta classe. Ha pessoal habilitado, que se offerece para, sem outra remuneração que o da mesma escola, segundo o projecto de regulamento que está pre-ente, té que ella possa ser dotada devidamente, ministrar o ensino.

Ha agora o novo corpo do edificio dos Paços do Concelho para sua ampla e hygienica installação e a mobilia indispensavel.

Propunha, pois, o seguinte: Que se creasse n'esta villa uma Escola Municipal de instrucção secundaria, com as disciplinas até á quinta classe; que a Escola seja regida pelo regulamento que apresentava; que se lhe desse installação no corpo do edificio dos Paços do Concelho, com fachada para a rua Infante D. Henrique; que por enquanto fosse subvencionada com o subsidio que no anno corrente foi dado ao Externato Barcelense; que se procedesse á nomeação do pessoal na forma da lei; que opportunamente se representasse para esta Escola ser elevada á cathedra de lyceu nacional.

A camara applaudiu e approvou esta proposta por unanimidade.

Procedendo-se á nomeação do director e professores, em escrutinio secreto, verificou-se que estavam nomeados director o dr. Antonio Martins de Sousa Lima, medico, e professores dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, medico, Antonio Villa-Chã Esteves, presbytero; Augusto José da Cunha, presbytero; João da Rocha Loureiro e Vasconcellos, tenente de infantaria, Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico, Antonio Albino Marques d'Azevedo e Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa, antigos professores de ensino livre.

Foram despachados alguns requerimentos e concedidos varios subsidios de lactação.

Sessão de 30 de julho

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Alves de Faria e Manoel A. de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior e foram auctorizadas as ordens de pagamento sob numeros 152 a 161, inclusivé, 3 otivo porque houve esta sessão.

**Visita pastoral**

No sabbado passado deu s. ex. revm. o sr. Arcebispo por terminada a visita pastoral que resolveu fazer este anno a parte d'este concelho.

No domingo fez a sua entrada solenne na vizinha villa de Espozende e na importante freguezia de Eão, tendo uma acolhida muito festiva e affectuosa.

N'aquelle concelho foi o nobre prelado hospede de mgr. Mariz, na freguezia de Fonte Boa e na quin a-feira offereceu-lhe um primoroso banquete, na sua rica e elegante casa de Bellinho o sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, recolhendo novamente a esta villa.

Hontem andou o illustre Primaz a fazer as suas despedidas n'esta villa e Barcelinhos, ás auctoridades e pessoas que o cumprimentaram, manifestando-se muito agradavelmente impressionado e extremamente penhorado pelas homenagens o provas de affectuosa dedicacão que recebeu n'esta villa e concelho.

Pelas 2 horas da tarde quando recolheu das suas visitas, para regressar a Braga, encontrou em casa a apresentar-lhe suas despedidas e com o fim de o acompanhar até ao ponto onde fora recebido na sua entrada, os rev. srs. abbade Antonio Paes, Agostinho Sotto-Maior, reitor de Barcelinhos, João Villas Boas, cura d'esta villa, Manoel Villa-Chã, Antonio Villa-Chã, Augusto Cunha, Bonifacio Lamella e Francisco Brandão; e os srs. dr. Vieira Ramos, Coelho Gonçalves, Luiz Ferraz, Alves de Faria, Manoel Passos e Aurelio Ramos, presidente e vereadores da camara, dr. Antonio Ferraz, administrador do concelho, dr. Eduardo Martins, desembargador da Relação dos Açores, dr. Augusto Mattos, advogado e notario, Manoel Luiz de Miranda, presidente do Circulo Catholico Operario, João Baptista Maciel, proprietario, etc.

A todos agradeceu com palavras muito amaveis e pouco depois tomava o seu carro, com mgr. Domingos de Sousa e os seus famulos reitor de Fraião e padre Marques, indo o sr. padre Luiz Gomes na carruagem de mgr. D. Sousa.

Todas as mais pessoas tomaram os seus trens e assim seguiram todos até 4 kilometros d'esta villa, fazendo-se as ultimas despedidas, no logar do Jardim, onde a estrada se bifurca para Braga e Famalicão.

O sr. D. Manuel Baptista da Cunha, preclaro arcebispo d'esta archidiocese, deixou n'esta villa o concelho a mais grata e perduravel recordação da sua visita, sendo unanime a admiração pela sua austera e ao mesmo tempo captivante personalidade, pela grande elevação de proceder no exorcicio do seu espinhoso munus pastoral, pelo seu zelo infatigavel, pela alta comprehensão da sua apostolica missão.

E mais que tudo isso sua ex. revm. encheu de sincero affecto todos os corações que receberam as suas bençãos e escutaram a sua palavra evangelica.

**Salão elegante**

Tem actualmente esta denominação o salão de barbear na rua D. Antonio Barroso, de que é proprietario o sr. João Freitas e bem cabida lhe fica pela reforma completa que o sr. Freitas operou no seu estabelecimento tornando-o limpo, acceado, hygienico e confortavel. Muitos freguezes é o que lhe desejamos.

**Deus e Patria**

Por lapso não agradecemos a este nosso apreciavel collega a amavel rectificação que insere no seu penultimo numero, a proposito da nomeação de alguns regedores.

Folgamos com a justa apreciação dos factos, a que sempre deve presidir a maior circumspecção, de modo a não surgirem incidentes sempre desagradaveis para todos e que se evitam desde que apenas se refira a verdade.

Ao collega agradecemos, pois, a sua lealdade com que afinal já contavamos, attenta a correccão que tem vindo sempre trilhando.

**Junta de parochia**

Na eleição a que se procedeu no domingo, a junta d'esta parochia ficou composta dos srs. Antonio Fernandes Duarte, Manoel Joaquim Moreira, João José d'Oliveira e Manoel José Ferreira, effectivos; como substitutos os srs. Bazilio Augusto de Jesus, Francisco Fernandes, José Faria e Paulo da Conversão.

**Baforadas...**

É sempre com repugnancia que abordamos certas verrinas. Mas é preciso não os deixar á solta, porque assim como ha quem escreve o que lhe vem á cabeça, sem escrupulos, nem dignidade jornalística, tambem ha muito pacovio que acredita quanto lê ou ouve ler, em letra redonda, e nao tem intelligencia para perceber a insidia e a meituroia, muitas vezes palpaveis.

Não nos aborreceria discutir, com quem usasse da critica, sem mentir e á luz de uma argumentação intelligente e criteriosa.

Mas contra a falsidade, a perfidia e a malidicencia, só resta restabelecer a verdade para que o publico não se deixe imbuir e julgue da probidade com que conhecidos zollos escrevem. O governo progressista varreu a praça dos commissarios regios que comiam á custa do estado. Ficaram apenas os que exercem logares que são da constituição organica de algumas sociedades e por estas pagas. Desses que são poucos, cremos que uns 7, uns são regeneradores, outros progressistas. Mas estão dentro da lei e não são parasitas do cofre publico.

Dizer que mais tardé ou mais cedo os progressistas vão nomear correlligionarios para os logares que cortaram, é perfidia e affirmacão de irresponsavel.

O sr. Coelho Gonçalves quiz melhorar e aformosear o muro d'um quintal que comprou. Apenas queria substituir o cavallete velho por um capeado em esquadria, para rebocar e pintar depois o muro. Era um embelezamento para a rua.

O sr. director das obras publicas, que pouco antes tinha dado o alinhamento para uma casa da sr. D. Carlota Salazar e para o sr. Pires Laxado, a 1.ª 50 do eixo da estrada, ao sr. Gonçalves exigia que apesasse o muro e arretrasse 4 metros do eixo da estrada, o que dava até em resultado ficar depois uma remanrança e desalinhamento peores do que o que está actualmente.

O sr. Gonçalves estava no seu direito de deixar estar o muro como estava.

Com este facto coincidiu o caso de o mesmo director emberrar com outros proprietarios da mesma rua para os obrigar a pagar ao estado os terrenos que eram do municipio e que camaras anteriores consentiram em ser occupados pelos predios que iam sendo puchados, á frente.

A camara viu que a direcção estava a tolher os proprietarios de realisar melhoramentos que aformoseam a villa e para não ter de sustentar pleitos com a direcção das obras publicas, preferiu representar para tomar conta das estradas.

Note-se que a estrada que é hoje rua Faria Barbosa foi passada para a camara a pedido de uma vereação regeneradora, mas isso tornou-se esquecido e foi preciso avival-o. Mais

ainda, a camara representou no tempo do governo transacto.

Depois o sr. Coelho Gonçalves requereu á camara que lhe desse o alinhamento que entendesse tanto á face da estrada ou rua como na extremidade do seu quintal. Isto em uma sessão de novembro. O presidente da camara foi ao local fixar o alinhamento pelo prolongamento do cunhal da casa junta ao quintal, que dá em resultado aprear-se o muro na exte-rior precisa para se corrigir o defeito actual.

Isto era o que devia ser. E não o que queria a direcção das obras publicas.

Já vé o publico que a camara trabalhou para evitar um erro.

A despeza de conservacão das estradas na extensão que a camara reclamou é pequena e só será preciso fazer-se com intervallos de bastantes annos. E d'esta pequena despeza resultam vantagens.

As casas feitas e a fazer no caminho da «Espiaheira» não sabiram do antigo alinhamento, seguiram o antigo alinhamento que as camaras regeneradoras deram e consentiram.

Dizer o contrario é mentir descaradamente.

Se querem, talvez se lhes possa dizer quem foram os vereadores regeneradores que deram ou toleraram esses alinhamentos.

O predio a construir á entrada da rua Barjona de Freitas ha-de ficar muito melhor do que está até na volta da estrada.

O atravessado escrevinhador que é incapaz de uma boa acção ou de prestar a menor utilidade ao serviço publico mais uma vez dará com as ventas no seideiro.

Esperem e verão.

**Festa da Conceição**

Na quinta-feira realisa-se na igreja da Misericórdia a grandiosa festividade a Nossa S. da Conceição, a que a Meza administrativa dará todo o esplendor.

O sermão é confiado ao rev. abbade de Anta, distincto orador sagrado.

**Recebedor**

Tomou posse da rebedoria o sr. Alfredo Moraes e Souza, ultimamente nomeado rebedor d'este concelho em substituição do sr. Francisco Placido da Graça de Sousa Lima.

**Dia a dia**

**Fazem annos:**

Dia 5—o sr. abbade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Dia 7—o sr. Alvaro Loureiro.

Dia 8—o sr. Augusto Martins.

Dia 9—a sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Leão e o sr. Antonio Faria da Silveira.

Dia 10—a sr.ª D. Eliza Gomes Vinha e os srs. padre Augusto Cunha e dr. Manuel Belleza.

×

Passou alguns dias n'esta villa e regressou hontem á sua casa de Quira, o nosso prezado amigo o rev. sr. abbade de S. Martinho d'Alvito, nosso distincto collega.

Sabiu para o Rio de Janeiro com sua familia o nosso patricio sr. Antonio Ribeiro Fernandes.

Continua enfermo o sr. dr. Ferreira da Fonte.

Vimos aqui o sr. Joaquim Martins de Quairoz, digno alferes de cavallaria.

Estiveram n'esta villa os srs. João Augusto de Sousa e Vasco Jacome de Avellar, de Braga.

Já se encontra quasi restabelecido do incommodo de saude que ultimamente soffreu o sr. Secundino José Esteves, d'esta villa. Estimamol-o.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis;

semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvuiso 30 reis.

**Publicações**

Annuncios: linha, 30 reis; meio-linha, 20 reis. Comunicados: linha, 20 rs. Os srs. assignantes teem o abutimento de 25 p. c.

Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,375, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	700
» amarelo	680
Centeio	600
Trigo	600
Ferijão branco	740
» amarelo	740
» vermelho	600
» rajado	360
» fradinho	760
» preto	700
» manteiga	1200
» mistura	560
Milho alvo	700
Paizão	500
Tremçoos	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil reis.	

**ANNUNCIOS**

**Edital**

**José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.**

Faz saber que está aberto concurso, por trinta dias, sobre a data da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», para o provimento dos logares:—de um medico do partido municipal da zona formada pelas freguezias de Villa Cova, Creixomil, Mariz, Perelhal, Palme e Feitos, Villar do Monte e Aldreu, d'este concelho, com o ordenado fixo de 100\$ reis, sujeito ás condições prescriptas na lei e ás mais fixadas em sessão de 12 do corrente mez, patentes na secretaria; e —de thesoureiro privativo d'esta Camara com o unico vencimento de 2% da receita effectiva por elle cobrada nos termos do artigo 96 do Codigo Administrativo e sujeito ás condições da lei e ás constantes da acta da sessão de hoje, tambem patentes na secretaria.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de novembro de 1904.

E eu, João José d'Albrey do Couto de Amorim Novaes, secretario, o escrevi.

O presidente

José Julio Vieira Ramos

**Edital**

**José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universi-**

dade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faz saber que, n.º dia 17 de dezembro proximo pelas 10 horas da manhã e na sala das sessões d'esta Camara, haverá o praeamento das arrematações seguintes:

a) Contribuição indirecta municipal;

b) Aluguer das barracas na praça do mercado D. Pedro V e da casa (antigo matadouro) em Barcelinhos;

c) Custeamento do pessoal e material da iluminação publica d'esta villa e Barcelinhos;

d) Materias fecas do matadouro e sentinas da cadeia, praça do mercado D. Pedro V e tribunal;

e) Abarracamento para as feiras annuaes de Cruzes e Necessidades no futuro anno de 1905 —aquella que tem logar nos dias 2 e 3 de maio e esta em 8 de setembro.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da camara municipal.

Barcellos, 26 de novembro de 1904.

O Presidente,  
José Julio Vieira Ramos.

**Agradecimento**

A abaixo assignada agradece a todas as ex.ªs senhoras e senhores que a visitaram na occasião do fallecimento do illm. e exm. sr. comendador Manoel Vieira da Silva Guimarães, e pede desculpa de cumprimentos.

Rosa Clara Maciel.

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

No juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio—Cardoso—cõrem editos de 30 dias citando o herdeiro Clemente, de 20 annos, auzente nos Estados Unidos do Brazil, filho de Luiz da Silva, fallecido, e de Felicidade Gomes da Costa Miranda, viúva, da freguezia de Santo Estevão de Bastuço, para assistir a todos os termos até final conclusão do inventario e partilha dos haveres pertencentes a sua irmã menor Julia, que falleceu, partilha que tem logar em virtude de sua mãe haver passado a se-

gundas nupeias com José da Silva, podendo deduzir seus direitos no processo e fazer-se n'elle representar, querendo, sob as penas legaes.

Barcellos, 19 de novembro de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**PHOTO-IRIS**

R. de Sá da Bandeira, 232  
**PORTO**

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e iluminação por incandescencia. Perfumaria—Novidades.

Unico agente n'esta villa  
Jeronymo Monteiro.

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 e 98, rua da Victoria.  
Rua do Ouro, 158  
104

Telephone, 943—LISBOA

**Trindade Coelho**

**INCIDENTES EM PROCESSO CIVIL**

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 doCodigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 200 reis

Livraria Aillaud & C.ª—Lisboa—242, R. Aurea, 1.ª.

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio—Silva—no inventario a que se procede por fallecimento de Maria Rodrigues da Silva, que foi da freguezia de Gilmonde e em que é inventariante o viuvo Ma-

**José M. dos Santos Ferreira**

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipais de Barcellos com as medalhas de bronze (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

**BARCELLOS**

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de metino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lho forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

**Pulverisadores**

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tude de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESOR)

**A BRAZILEIRA**

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrara 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

**Aurelio Ramos.**

noel Antonio da Cruz, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar a credora Anna Fernandes Carreiras, da freguezia de Fonte Boa, comarca de Espozende, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos do mesmo inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 22 de novembro de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Barroso de Mattos.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso e Silva

**CURSO COMMERCIAL**

Acha-se aberta a matricula para o curso pratico de commercio, no Largo da Ponte, em Barcelinhos, en-

sinando-se as seguintes disciplinas:

Escripturação commercial por partidas dobradas.

Contabilidade commercial.

Lingua franceza.

Economia politica.

Geographia commercial.

Noções de direito commercial e fiscal.

—Não se aceitam alumnos de menos de 16 annos de idade e que não tenham exame de portuguez.

—Para os empregados no commercio, haverá uma turna especial nocturna.

Mensalidade adiantada 2:000 reis  
Em casa dos alumnos 4:500 reis

O director,

L. Loff de Vasconcellos.

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

Romance portuguez  
Illustrado a côras por Manoel d's Mucedo e B. Gamcio

**St.ª Casa da Misericordia de Lisboa**

150:000\$000

Extração a 22 de Dezembro de 1904

Bilhetes a 60:000 reis

Vigésimos a 3:000 reis

A comissão administrativa da loteria, iucumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma comissão de 3 0/0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. Remettam-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de novembro de 1903.

O secretario,  
José Marinello.

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de  
Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.ª  
LISBOA

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)  
Estudantes, len'es e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.ª—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis; pelo correio 870 rs.

Henri Dmeesse

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 20 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$500, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC. PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Gom desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav. com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12 cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericórdia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX